



PLANO DE ENSINO

<i>Disciplina.</i> Harmonia e Análise III		
<i>Código</i> DART0389	<i>Período</i> 2012/1 Regular	<i>Carga Horária</i> 60 horas
<i>Horário</i> 14h00-18h00	<i>Local</i> Sala de Música 3	
<i>Professor</i> Nome: Ricieri Carlini Zorzal	<i>Turno</i> Vespertino	

Disponível em <http://musica.ufma.br/index.html>

Ementa

Harmonização de melodias. Axiomas básicos da estrutura musical. Introdução à forma musical. Corais de J. S. Bach, forma sonata, forma rondó, forma variação e formas compostas.

Objetivo Geral

Compreender analiticamente as principais formas musicais.

Objetivos Específicos

- Harmonizar melodias dadas;
- Identificar e classificar as principais estruturas fraseológicas;
- Criar melodias dentro das estruturas fraseológicas dadas;
- Analisar as estruturas fraseológicas e formas musicais de diversas obras dentro do repertório de tradição europeia, tanto tonal quanto não tonal;
- Proceder a audições comentadas acerca das formas musicais das obras ouvidas;
- Conhecer outros processos analíticos voltados para a música de tradição europeia.

Conteúdo Programático

- Marcha harmônica, acentuações, construção de linhas melódicas do baixo.
- Sentença, período, duplo período e seqüência.
- Análise melódica e harmônica dos Corais de Bach.
- Estruturas imitativas: *ricercare*, cânon e fuga.
- Forma sonata, forma rondó, forma variação e formas compostas.
- Formas livres.

Um panorama acerca de outros tipos de análise, entre elas a motívica, a narrativa, a semiológica, entre outras.

Metodologia

- Aulas tipo seminário para discussão das análises musicais apresentadas.
- Audições comentadas de obras do repertório tradicional para percepção das estruturas fraseológicas e formas musicais.
- Execução, em sala de aula, das melodias harmonizadas e/ou criadas.
- Emprego de softwares de editoração musical para realização de trabalhos de casa.
- Estímulo para que os alunos executem e ouçam as melodias que harmonizaram ou criaram.
- Distribuição de partituras que apresentem a delimitação das formas musicais para acompanhamento da performance de diversos intérpretes.
- Aulas de exercício interativas anteriores a cada prova.
- Correção explicativa das provas dadas.

Avaliação

- Duas provas seqüenciais somativas.
- Trabalho escrito com apresentação oral, podendo ser em dupla ou em trio.

Interesse e participação na elaboração de seqüências harmônicas em sala e em casa.

Bibliografia

BERRY, Wallace. *Structural Functions in Music*. Toronto: Dover, 1976.

BOCHMANN, Christopher. *A Linguagem Harmônica do Tonalismo*. Lisboa: Juventude Musical Portuguesa, 2003.

BRAGA, Breno. *Introdução à Análise Musical*. São Paulo: Musicália S/A, 1978

BUTTERWORTH, Anne. *Harmony in Practice*. London: ABRSM Publishing, 1999.

FORTE, Allen e GILBERT, Steven. *Análisis Musical: Introducción al análisis Schenkeriano*. Traducción de Pedro Purroy Chicot. Zaragoza: Idea Books, 2003.

HINDEMITH, Paul. *Curso condensado de Harmonia Tradicional*. Tradução de Souza Lima. 13ª Edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.

KIEFER, Bruno. *História e Significado das Formas Musicais*. Porto Alegre: Movimento. 6ª ed. , 1990.

PISTON, Walter. *Harmony*. New York: Norton, 1987.

RIMSK-KORSAKOV, Nicolai. *Tratado Prático de Harmonia*. Buenos Aires: Ricordi, 1998.

SCHOENBERG, Arnold. *Funções Estruturais da Harmonia*. Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Via Lettera, 2004.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Unesp, 1999.

ZAMACOIS, Joaquín. *Tratado de Armonia*. Vol. I. Barcelona: Editorial Labor, 1979.